



# **INVENTÁRIO BIOLÓGICO DAS ÁREAS DO SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS NO ESTADO DO AMAPÁ**

**MACAPÁ  
2006**

**PROBIO**  
**PROJETO DE CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA BRASILEIRA**

**INVENTÁRIO BIOLÓGICO DAS ÁREAS DO  
SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, NO  
AMAPÁ**

Ministério do Meio Ambiente

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá

**INVENTÁRIO BIOLÓGICO DAS ÁREAS DO  
SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, NO  
AMAPÁ**

Organizador

Salustiano Vilar da Costa Neto

Macapá  
2006

**Luis Inácio Lula da Silva**

Presidente da República

**Marina Silva**

Ministra do Meio Ambiente

**Antônio Waldez Góes da Silva**

Governador do Estado do Amapá

**Alberto Pereira Goés**

Secretaria Especial de Desenvolvimento Econômico

**José Maria da Silva**

Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

**Benedito Vitor Rabelo**

Diretor - Presidente do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA

**Daniela America Suarez de Oliveira**

Coordenadora do Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO

**Luís Roberto Takiyama**

Chefe do Centro de Pesquisas Aquáticas – CPAQ

**Salustiano Vilar da Costa Neto**

Coordenador do Projeto Inventário Biológico das Áreas do Sucuriju e Região dos Lagos, no Amapá.

**Colaboradores:** Orlando Tobias, Odete Silveira, Cristina Senna

**Adelina do S. S. Belém:** Normalização da publicação e acompanhamento editorial

**Márcio Leite Marinho:** Editoração de textos e arte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Divisão de Informação e Documentação –DIDOC-IEPAI)

Inventário Biológico das Áreas do Sucuriju e Região dos Lagos,  
no Amapá: Relatório Final PROBIO / Coordenado por  
Salustiano Vilar da Costa Neto. - . Macapá: IEPA, 2006.  
218p.: il.

ISBN 85-87794-09-4.

1. Inventário Biológico – Sucuriju – Amapá. 2 Inventário  
Biológico – Região dos Lagos – Amapá. I. Costa Neto, Salustiano  
Vilar.

CDD (21.ed.) 570.098116

***Bibliotecária Adelina do S. S. Belém – CRB<sub>2</sub> – 985***

# SUMÁRIO

## **PREFÁCIO, 7**

## **APRESENTAÇÃO, 8**

### **1 HISTÓRIA NATURAL DAS REGIÕES DOS LAGOS E SUCURIJU, AMAPÁ, BRASIL, 9**

Odete Fátima Machado da Silveira, Orlando Tobias Silveira, Salustiano Vilar da Costa Neto

### **2 ASPECTOS GEOLÓGICOS-GEOMORFOLÓGICOS REGIÃO COSTEIRA ENTRE O RIO AMAPÁ GRANDE E A REGIÃO DOS LAGOS DO AMAPÁ, 17**

Odete Fátima Machado da Silveira  
Valdenira Ferreira dos Santos

### **3 VEGETAÇÃO DAS ÁREAS SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, NO AMAPÁ, 41**

Salustiano Vilar da Costa Neto, Cristina do Socorro Fernandes Senna, Regiane do Souza Coutinho

### **4 LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES VEGETAIS ÚTEIS DAS ÁREAS SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, NO AMAPÁ, 80**

Maria Aparecida Corrêa dos Santos

### **5 FUNGOS MACROSCÓPICOS E UREDINALES DA COSTA DO AMAPÁ E REGIÃO DE LAGOS, 107**

Helen Maria Pontes Sótão  
Luis Carlos Batista Lobato  
Carlos Alberto Santos da Silva

### **6 VESPIDAE DA REGIÃO DOS LAGOS DO AMAPÁ, 114**

Orlando Tobias Silvaira

### **7 APIDAE (SUBTRIBOS MELIPONINA E EUGLOSSINA) DA REGIÃO DOS LAGOS DO AMAPÁ, 123**

Gabriel Augusto Rodrigues de Melo

### **8 CULICIDEOS (DIPTERA:CULICIDAE) DA REGIÃO DOS LAGOS NOS MUNICÍPIOS DE AMAPÁ, PRACUÚBA E TARTARUGALZINHO, 131**

Raimundo Nonato P. Souto, Carlos Henrique C. Pimentel

### **9 INVENTÁRIO BIOLÓGICO DA CARCINOFAUNA DAS ÁREAS SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, AMAPÁ, 143**

Inácia Maria Vieira

### **10 INVENTÁRIO BIOLÓGICO DA ICTIOFAUNA DAS ÁREAS SUCURIJU E REGIÃO DOS LAGOS, AMAPÁ, BRASIL, 156**

Cecile de Souza Gama

**11 A ATIVIDADE PESQUEIRA NA REGIÃO ATLÂNTICA DA COSTA DO AMAPÁ:  
Município de Amapá, Pracuúba, Tartarugalzinho e baixo Araguari, 173**

Luis Mauricio Abdon da Silva, Sirley Luzia de Figueiredo Silva

**12 AVES DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAGO PIRATUBA E ENTORNO,  
AMAPÁ, BRASIL, 188**

Antonio Augusto Ferreira Rodrigues

**13 MAMÍFEROS NÃO VOADORES DA REGIÃO DOS LAGOS, MUNICIPIOS DE  
TARTARUGALZINHO, PRACUÚBA E AMAPÁ, NO AMAPÁ, 196**

Cláudia Cristina de Sousa de Melo

## **PREFÁCIO**

Ao longo da existência do Estado do Amapá, muito se fala sobre suas belezas e potencialidades, mormente a área litorânea, dita rica pelo seu potencial pesqueiro e pela pujança dos seus imensos, belos e intocados manguezais em cujo pano de fundo desfralda a rica e belíssima Região dos Lagos do Amapá.

O projeto "Inventário Biológico das Áreas do Sucurijú e Região dos Lagos do Amapá", vem ratificar, por meio de estudos e pesquisas, o que há muito se falava, mas não se tinha comprovação, a riqueza biológica da região vem também acompanhada de inúmeros problemas que ao longo dos anos vêm se acumulando e que ameaçam aqueles ecossistema colocando em risco não só a beleza cênica dos lugares, mas, principalmente a biodiversidade.

Hoje, através deste importante documento que nos mostra com clareza a real situação dos lugares, também nos oferece subsídios importantes para que passamos definir políticas públicas que nos permitiam utilizar desta riqueza de forma correta e equilibrada, seja na forma de exploração sustentável desses potenciais existentes, seja na adoção de medidas corretas que propicia um melhor aproveitamento de tudo que a natureza nos oferece, assim como, buscar entendimento no sentido da melhorar a qualidade de vida das populações que habitam esses lugares. Acredito que estamos dando um passo no rumo de entendermos melhor nossas riquezas e também, nossos problemas, pois, não só estamos através da ciência buscando apenas conhecer, por conhecer nossas riquezas, mas também, estamos conhecendo melhor nossos problemas.

De parabéns, pois, estão todos os pesquisadores que durante dois anos buscaram conhecer a biodiversidade, os problemas e nos permitem através das informações levantadas e das recomendações discutidas nas comunidades buscarmos as soluções que o governo e a sociedade tanto desejam.

**Antonio Waldez Góes da Silva**  
**Governador do Estado do Amapá**

## **APRESENTAÇÃO**

A biodiversidade brasileira constitui um dos principais recursos ainda disponíveis à realização do anseio nacional de desenvolvimento. Apesar da permanência continuada de práticas destrutivas de uso do patrimônio biológico, prevalece também a convicção de que o crescimento técnico e sócio-econômico produzirá o saber necessário ao aproveitamento harmonioso dos recursos naturais e à distribuição eqüitativa de seus benefícios. O governo brasileiro tem estimulado a formação de parcerias entre o Poder Público e a sociedade civil no conhecimento e na conservação da diversidade biológica. Entre essas iniciativas, o Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira - PROBIO tem propiciado oportunidades de financiamento para os esforços de diversos agentes, com a participação importante da comunidade científica. Em 2002, um consórcio de instituições lideradas pelo IEPA ganhou num edital público do PROBIO recursos para a execução de um inventário biológico numa das mais singulares regiões da costa Norte do país. As áreas Sucuriju e Região dos Lagos, na zona costeira amapaense, haviam sido recentemente classificadas como "de importância extremamente alta para conservação", em dois encontros promovidos pelo governo brasileiro com o intuito da identificação de áreas prioritárias para conservação. Naquela região, existem já duas unidades de conservação de uso restrito (Reserva Biológica do Lago Piratuba e Estação Ecológica Maracá-Jipioca), além da proposição recente para a criação da Reserva Marinha Extrativista do Sucurijú.

O objetivo maior do trabalho foi o recolhimento de informações sobre os ecossistemas e paisagens, bem como sobre espécies que compõem a biota daquela região, com ênfase na riqueza, distribuição/endemismo, e potencial de uso sustentável. Essas informações serão disseminadas ao público, com recomendações para os segmentos da sociedade responsáveis pelo planejamento integrado da conservação e uso sustentável da biodiversidade daquela região. Foram coletados espécimes e informações sobre plantas, fungos macroscópicos, crustáceos, vespas e abelhas, mosquitos vetores de arbovíroses, peixes, aves e mamíferos. Do ponto de vista científico, o projeto proporcionou um quadro rico de informações sobre biodiversidade numa região ainda pouco conhecida e com características únicas na América do Sul. As informações geradas terão impacto sobre o conhecimento de uma extensa faixa da zona costeira brasileira. A experiência do projeto também ajudou a consolidar os grupos de pesquisa em biodiversidade e ecossistemas com atuação no extremo norte do país, formados por pesquisadores do IEPA, MPEG, UFMA, UFPR e Conservation International do Brasil. Os trabalhos de campo, conduzidos em proximidade com as populações da área, deverão ter reflexos positivos no nível de consciência local sobre as necessidades de conservação dos recursos. A participação de moradores das áreas na construção do quadro de informações do inventário terá sido enriquecedora para ambas as perspectivas, da investigação científica e do conhecimento tradicional.

**Orlando Tobias Silveira**  
**Pesquisador**